



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 013/2024 – PROGRAD

ANEXO I – Formulário de MEI

MONITORAMENTO DO ESTUDANTE INICIANTE – MEI

Ano e semestre: 2024/ 02

Ano e semestre de referência do MEI: 2023/2 e 2024/1

Vagas ofertadas no ano e semestres de referência do MEI (total):

Curso e Centro: Engenharia civil e Centro Tecnológico

Departamentos: Departamento de Engenharia Civil – DEC/CT
Departamento de Engenharia de Produção - DEP/CT
Departamento de Informática - DI/CT
Departamento de Física - DF/CCE
Departamento de Matemática - DM/CCE
Departamento de Química - DQ/CCE

1- Indicadores relativos aos últimos dois semestres de estudantes iniciantes do curso:

| | |
|--|------|
| a) Vagas não preenchidas na matrícula (%) | 61 |
| b) Evasão (%) | 6,98 |
| c) Coeficiente de rendimento (média) | 5,48 |
| d) Carga horária integralizada no período | 272 |
| e) Trancamentos | 3 |
| f) Ocorrências de adoecimento mental | 0 |
| g) Outras vulnerabilidades identificadas (%) | 0 |
| Observações: | |

2- Descrição quais as estratégias e ações de ensino-aprendizagem para redução dos índices de retenção e evasão (descreva o plano de trabalho, as instâncias responsáveis e os prazos de execução).

- Orientar os alunos quanto aos serviços de apoio psicológico e pedagógico para lidar com questões emocionais ou dificuldades de aprendizagem. Isso pode ser determinante para que os alunos permaneçam na universidade.
- Através dos projetos de extensão existentes no curso de engenharia civil, estabelecer parcerias com a comunidade, envolvendo-as no processo educativo e criando um suporte para os alunos.
- Através de revisões contínuas do PPC do curso, adaptar o currículo para que seja mais relevante para os interesses e necessidades dos estudantes, permitindo uma conexão mais direta entre o que é ensinado e a realidade vivida por eles.
- Fomentar programas de mentoria onde alunos mais velhos ajudem os mais novos, criando um senso de pertencimento e apoio social.

- Investir no reforço a formação básica dos alunos, por meio de: promoção maior da oferta de monitoria para auxílio dos estudantes, solicitação, junto aos departamentos, de oferta de disciplinas de matemática básica para o curso de engenharia civil.

3- Descrição das estratégias de gestão acadêmica para redução dos índices de retenção e evasão (descreva o plano de trabalho, as instâncias responsáveis e os prazos de execução).

- Participação mais ativa do colegiado nos programas de acolhimento e integração para novos alunos, como semanas de recepção e atividades extracurriculares, que promovam laços sociais e uma maior sensação de pertencimento à comunidade acadêmica.
- Fomentar e apoiar os programas de orientação profissional que conectem os alunos com o mercado de trabalho, por meio de estágios, feiras de empregos e palestras com profissionais da área.
- Estimular a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem onde os alunos possam colaborar, compartilhar conhecimentos e desenvolver habilidades de trabalho em equipe.
- Orientar os alunos nas possibilidades (caso haja) de Bolsas e Incentivos financeiros para alunos em situação de vulnerabilidade, para que possam se dedicar ao estudo sem a pressão econômica.
- Estabelecer uma comunicação clara e eficaz entre a administração acadêmica e os alunos, disponibilizando informações sobre prazos, procedimentos e recursos disponíveis na instituição.

4- Participação dos departamentos na definição das estratégias elaboradas (conforme art. 6º §1º e §4º da Resolução Cepe nº 71 de 2024).

A participação dos departamentos na definição das estratégias elaboradas é fundamental para garantir que as decisões tomadas sejam abrangentes e considerem diferentes perspectivas e expertises. Cada departamento traz conhecimentos específicos que podem enriquecer o processo estratégico, ajudando a identificar oportunidades, riscos e a alinhar o objetivo definido, que é o monitoramento do estudante iniciante. Além disso, essa colaboração promove um maior engajamento e comprometimento dos professores e alunos, pois eles se sentem parte do processo e veem suas contribuições valorizadas. Assim, a integração entre os departamentos não só fortalece a estratégia, mas também melhora a comunicação e a coesão dentro do curso.

Prof. MILTON PAULINO DA COSTA JUNIOR
Coordenador do Curso de Engenharia Civil



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
MILTON PAULINO DA COSTA JUNIOR - SIAPE 2352740
Coordenador do Curso de Engenharia Civil
Coordenação do Curso de Engenharia Civil - CCECi/CT
Em 11/03/2025 às 15:00

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api-lepisma.prod.uks.ufes.br/arquivos-assinados/1091622?tipoArquivo=O>